



# Java Básico

Classes Abstratas, Exceções e Interfaces

Prof. Fernando Vanini

Ic-Unicamp



- 
- Classes Abstratas
    - construção de uma classe abstrata
    - construção de classes derivadas





# Classes e Herança

- Uma classe define um conjunto de dados um conjunto de métodos
- Todos os objetos de uma classe mantêm o mesmo conjunto de atributos e métodos.
- Através do mecanismo de herança de tendo definido uma *classe base* é possível criar *classes derivadas* que
  - herdam os atributos e métodos da classe base
  - definem novos atributos e métodos
  - podem redefinir os métodos herdados





# Classe Abstrata

- Uma classe abstrata em Java define atributos e métodos.
  - Numa classe abstrata, um método pode ser definido com o modificador 'abstract'. Nesse caso
    - a classe abstrata não implementa os método abstratos.
    - As classes derivadas devem implementar os métodos abstratos.
- 



# Um exemplo

- Suponha uma aplicação que deve manipular figuras geométricas como retângulos, triângulos, círculos, etc.
- Uma classe Figura, abstrata, pode ser usada para
  - definir os atributos comuns a todas as figuras a serem tratadas
  - servir como *classe base* para as classes que descrevem as demais figuras



# Um exemplo: a *classe mãe*

```
public abstract class Figura
{
    public int x0;
    public int y0;

    public Figura() { x0 = 0; y0 = 0; }

    public Figura(int x, int y){ x0 = x; y0 = y; }

    public String toString(){
        return "Figura("+x0+" : "+ y0+" )";
    }

    public abstract int area();

    public abstract int perimetro();
}
```

# Um exemplo: a *classe base*

- Nesse exemplo

- os métodos

```
public Figura() { x0 = 0; y0 = 0; }  
public Figura(int x, int y){ x0 = x; y0 = y; }
```

são os construtores para os objetos da classe **Figura**, utilizados para a criação de objetos dessa classe.

- têm o mesmo nome que a classe
- a diferença entre eles está na lista dos parâmetros

Em Java é possível ter mais de um método com o mesmo nome, desde que as listas de parâmetros sejam diferentes quanto ao número ou quanto ao tipo dos parâmetros.

# Um exemplo: a *classe base*

- Nesse exemplo
  - os atributos

```
public int x0;  
public int y0;
```

- são utilizados para indicar as coordenadas do 'ponto origem' da figura.
- o modificador **public** indica que eles podem ser acessados por outras classes que façam uso de objetos da classe **Figura**.



## Um exemplo: a *classe derivada*

- A partir da classe podemos criar, por exemplo, uma classe que descreve um retângulo que
- acrescenta novos atributos, indicando a altura e largura do retângulo.
  - redefina os métodos `area()`, `perimetro()` e `toString()`.
- 

## Um exemplo: a *classe derivada*

```
public class Retangulo extends Figura {
    int largura, altura;
    public Retangulo(int b, int a) {
        super(); largura = b; altura = a;
    }

    public Retangulo (int x, int y, int b, int a){
        super(x,y); largura = b; altura = a;
    }

    public String toString(){
        return ("Retangulo("+x0+"":"+y0+" ":" +
                largura+"":"+altura+" "));
    }

    public int area(){ return altura*largura; }
    public int perimetro() { return (altura+largura)*2; }
}
```

## Um exemplo: a *classe derivada*

- Nesse exemplo
  - a classe Retângulo é definida como classe derivada da classe Figura. A herança é indicada na declaração da classe:

```
public class Retangulo extends Figura
```

- os atributos

```
int altura, largura;
```

definem a altura e a largura de cada objeto da classe **Retângulo**, que também herdam os atributos **x0** e **y0** da classe **Figura**.

## Um exemplo: a *classe derivada*

Nesse exemplo

- o construtor

```
public Retangulo(int b, int a) {  
    super(); largura = b; altura = a;  
}
```

indica que o construtor **Figura()** da *classe base* deve ser chamado antes da execução do mesmo (é importante que seja antes).

- Um construtor sem parâmetros, em Java é um construtor padrão (*default*) e será declarado implicitamente se não for explicitamente declarado na classe.
- A chamada ao construtor padrão da *classe mãe* também é implícita se não for indicada pelos construtores das *classes derivadas*. Isso significa que o uso de **super()** feita no exemplo acima não é necessária.

## Um exemplo: a *classe derivada*

- Nesse exemplo

- o construtor

```
public Retangulo (int x, int y, int b, int a){  
    super(x,y);  
    largura = b;  
    altura = a;  
}
```

- indica que o construtor `Figura(x,y)` da *classe base* deve ser chamado antes da execução do mesmo através do comando **super(x,y)** na declaração do método.

- neste caso, como o construtor da classe base a ser chamado não é o construtor padrão, a indicação deve ser explícita.

# Exemplo de uso

```
public class Teste {

    static void teste(Figura f, String s){
        System.out.println(s+" ==> "+f.toString()+
            " area:"+f.area() +
            " perimetro:"+f.perimetro());
    }

    public static void main(String[] args) {
        Retangulo r1 = new Retangulo(1,2,5,10);
        Retangulo r2 = new Retangulo(5,10);
        teste(r1, "r1");
        teste(r2, "r2");
    }
}
```



# Outro exemplo

A classe **Retangulo** pode ser usada como base para criar uma classe derivada, por exemplo a classe **Quadrado**:

- um quadrado é basicamente um retângulo que tem a altura igual à largura.

A seguir é mostrada a classe **Quadrado**, derivada de **Retangulo**.



# Outro exemplo

```
public class Quadrado extends Retangulo {  
  
    public Quadrado(int a) { super(a,a); }  
  
    public Quadrado (int x, int y,int a) { super(x,y,a,a); }  
  
    public String toString(){  
        return ("Quadrado("+x0+"":"+y0+"":"+altura+"")");  
    }  
}
```

# Outro exemplo

- Nesse exemplo,
  - a classe Quadrado é derivada de Retangulo, que por sua vez é derivada de Figura.
  - apenas o método `toString()` foi redefinido.
  - os construtores para Quadrado se limitam a chamar adequadamente o construtor da *classe base*:

```
public Quadrado(int a) { super(a, a); }
```

```
public Quadrado (int x, int y, int a) { super(x, y, a, a); }
```



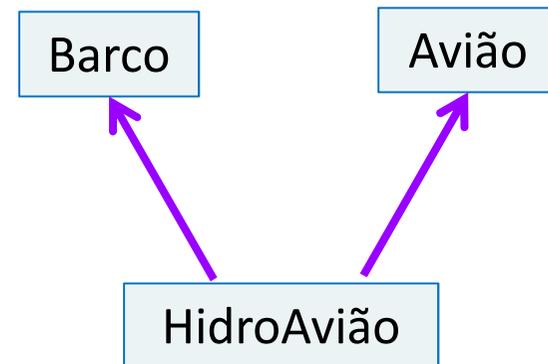
# A classe Object

A classe **Object** é pré-definida em Java

- Quando definimos uma nova classe que não é derivada de uma classe base, essa classe é implicitamente derivada de **Object**.
  - A classe **Object** é portanto a classe base da qual todas as classes em Java são derivadas.
- 

# Herança múltipla

- *Herança múltipla* ocorre quando uma classe é derivada de mais de uma classe base, herdando a união dos métodos e atributos.
- Java não permite *herança múltipla*.





# Interfaces

- Uma classe abstrata, além de definir métodos abstratos, pode implementar alguns métodos.
  - Uma *interface* define apenas um conjunto de métodos abstratos.
  - Uma classe pode *implementar* mais de uma interface.
  - A *implementação* de uma ou mais interfaces não exclui a possibilidade de *herança*.
  - O conceito de *polimorfismo* também é aplicável às *interfaces* implementadas por uma classe.
- 

# Interfaces – um exemplo

```
public interface Ordenavel {  
    public boolean precede(Ordenavel x);  
}
```

```
public class Retangulo extends Figura implements Ordenavel{  
    int largura, altura;  
    ...  
    public int area(){ return altura*largura; }  
    ...  
    public boolean precede(Ordenavel x){  
        return this.area() <= ((Figura)x).area();  
    }  
}
```



# Interfaces – um exemplo

- Neste exemplo
    - A classe Retangulo, derivada de Figura, implementa a interface Ordenavel.
    - O método Retangulo.precede() faz um *casting* do parâmetro x para Figura.
    - A referência this está sendo usada para definir o objeto ao qual o método precede() é aplicado. Essa referência é necessária em alguns casos para evitar ambiguidades (neste caso em particular pode ser eliminada).
- 

# Interfaces – outro exemplo

```
public interface ComandosAviao {  
    ...  
    public void subir();  
}
```

```
public interface ComandosBarco {  
    ...  
    public void ancorar();  
}
```

```
public class HidroAviao extends Transporte  
    implements ComandosAviao, ComandosBarco {  
    ...  
    public void subir() { /** implementação **/ }  
    public void ancorar() { /** implementação **/ }  
    ...  
}
```



# Exceções

- Um programa sempre está sujeito a situações não previstas que podem levar a erros em tempo de execução:
    - Tamanho do vetor excedido
    - Arquivo de entrada não encontrado
    - Overflow
    - *casting* inválido (p. ex. em Figura.precede()).
    - etc.
  - Em C, esse tipo de situação leva à interrupção do programa (e muitas vezes a ‘segmentation fault’).
- 



# Exceções

- Em Java, o programa tem condições de assumir o controle de execução quando ocorre uma situação de erro não prevista.
  - Isso é feito através do mecanismo de *tratamento de exceções*:
    - ao detectar a situação de erro a máquina virtual (JVM) gera uma exceção.
    - se o programa em execução tiver um tratador de exceções, este assume o controle da execução.
    - se a exceção não tiver um tratador associado, o programa é interrompido e a JVM gera uma mensagem de erro.
- 



# Tratamento de exceções

- Um tratador é associado a uma seqüência de comandos delimitada por 'try{...}catch'.
- Se ocorrer uma exceção num dos comandos protegidos pelo tratador, este é ativado: os comandos de tratamento da exceção são executados.



# Tratamento de Exceções

- Estrutura geral:

```
public class Retangulo extends Figura implements Ordenavel{
    int largura, altura;
    ...
    try{
        ...
        <meus comandos>
        ...
    }catch ( <exceção> ee ) {
        ...
        <comandos de tratamento da exceção>
        ...
    }
}
```

# Exceções: um exemplo

```
public class Retangulo extends Figura implements Ordenavel{
...
    public boolean precede(Ordenavel x){
        try {
            return this.area() <= ((Figura)x).area();
        }catch(ClassCastException ee){
            System.out.println("'casting' inválido para Figura");
            return false;
        }
    }
...
}
```

# Exceções

- Java define a classe Exception, da qual podem ser derivadas outras classes.
- A linguagem define uma hierarquia de classes derivada de Exception (a exceção ClassCastException faz parte dessa hierarquia).
- O programador pode definir suas próprias exceções.

```
public class MyException extends Exception {  
    ...  
}
```

# Exceções

- Um método pode gerar uma exceção através do comando throw.
- Nesse caso, a declaração do método deve indicar a geração da exceção. Um exemplo:

```
public class Retangulo extends Figura implements Ordenavel{
    ...
    public boolean precede(Ordenavel x) throws myException{
        if(! x instanceof Figura) throw new myException();
        return this.area() <= ((Figura)x).area();
    }
    ...
}
```